

Cartilha do Pesquisador Santo Amaro

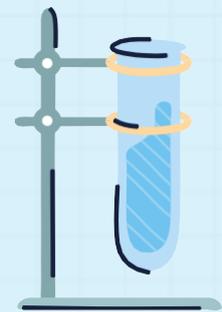
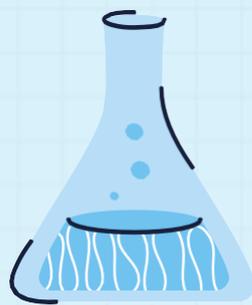
Pró-Reitoria de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
Coordenação de Pesquisa da UNISA



UNISA

Seja bem-vindo jovem pesquisador!

Aqui você encontrará informações para as dúvidas mais recorrentes que surgem durante a elaboração e prosseguimento de uma pesquisa, como também as oportunidades oferecidas dentro de nossa Universidade!





Sumário

Capítulo 1: Informações gerais sobre pesquisa -----	4
• Tipos metodológicos de estudo -----	5
• Revisões de literatura -----	13
• Plataformas de busca -----	15
• Descritores -----	19
• Operadores booleanos -----	23
• Projeto de pesquisa -----	26
• Iniciação científica -----	30
Capítulo 2: Submissão do projeto -----	34
• Setor de pesquisa -----	35
• Comitê de pesquisa -----	36
• Comitê de ética em pesquisa -----	37
• Grupos de pesquisa -----	39
• Plataforma Brasil -----	40
Capítulo 3: Currículo Lattes -----	43
Capítulo 4: Como publicar? -----	57
• Revista indexada -----	58
• Onde apresentar? -----	62

Referências



Capítulo 1:

Informações gerais sobre pesquisa



TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

Existem várias formas de classificar uma pesquisa, porém o mais comum é pelo método aplicado para desenvolvê-la:

1 *Quanto a originalidade*

Primários: pesquisas originais, pesquisas originais, em que os dados colhidos ou variáveis observadas e analisadas no estudo estão relacionados a aplicação de intervenções ou observações

Secundários: procuram concluir algo a partir de um estudo primário para selecionar as melhores evidências

2 *Quanto a interferência*



Atenção aos exemplos!

Observacional: o pesquisador observa o paciente, as características da patologia ou transtorno e sua evolução, sem haver interferências ou modificações

Intervencional: o pesquisador observa e interfere na relação analisada

TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

3 *Quanto ao tipo de unidade*

Pesquisa experimental: envolve modelos experimentais como animais, cultura de células e tecidos ou estudo em cadáver

Pesquisa clínica: envolve seres humanos

4 *Quanto ao período de seguimento*

Longitudinal: a avaliação é realizada em pelo menos dois momentos diferentes, monitorando mudanças no indivíduo com o passar do tempo

Transversal: a exposição a um fator e a presença de doença são analisados em um determinado momento, sem acompanhamento, sendo possível comparar grupos e levantar hipóteses

5 *Quanto ao período de seguimento*

Prospectivo: montado no presente, sendo seguido para o futuro

Retrospectivo: realizado a partir de registros do passado e seguido adiante a partir daquele dado momento até o presente.

TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

6 Quanto ao perfil de avaliação epidemiológica

Descritivo: possui o objetivo de determinar a distribuição das doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e as características dos indivíduos, como sexo, escolaridade, idade e renda; a intenção é saber quando, onde e quem adoece

Analítico: tem como objetivo examinar a existência de associação entre uma exposição e uma doença



7 Quanto a procedência da equipe de investigação

Centro único: os integrantes da pesquisa pertencem a apenas uma instituição de pesquisa, universitária ou não

Estudo multicêntrico: é um estudo cooperativo entre diversas instituições



TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

8 *Quanto ao controle comparativo*

Não controlado: trata-se das pesquisas clínicas que registram os dados relativos à observação clínica de grupos de indivíduos portadores de alguma doença 

Controlado: envolve o estudo de "grupo de casos" e "grupo controle" (o grupo controle é aquele que não é submetido à intervenção, sendo utilizado como parâmetro de comparação com o grupo sofrendo a intervenção) 

Comparativo: compara grupos diferentes, não sendo um o controle do outro 

Auto-controlado: é um estudo especial de controle para seguimento de uma condição patológica ou de uma intervenção; exclui os fatores das variáveis interpessoais

9 *Quanto à intervenção terapêutica em seres humanos*

Ensaio clínico controlado randomizado: prospectivo que compara o efeito das intervenções em seres humanos 

Ensaio clínico controlado cruzado: comparação entre um grupo que recebe tratamento e outro tratamento controle (placebo); após uma pausa temporal, e depois ocorre a inversão do tratamento entre os grupos

TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

10 Quanto aos tipos de frequência

Estudos de prevalência: avaliam a frequência de casos existentes de uma determinada doença, em uma determinada população, em um dado momento.



Estudos de incidência: avaliam a frequência de casos novos de uma determinada doença oriundos de uma população sob risco de adoecimento, ao longo de um período de tempo



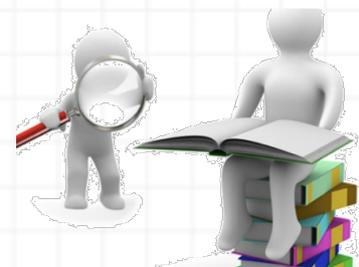
Estudos de acurácia: utilizados quando se deseja verificar a validade de um instrumento de pesquisa em relação a um considerado padrão-ouro, através de efeito comparativo



Não randomizado: neste tipo de estudo há um grupo intervenção e um grupo controle, mas a designação dos participantes para cada grupo não se dá de forma aleatória



Randomizado: após o estabelecimento dos fatores de inclusão e exclusão, os integrantes de todos os grupos amostrais da pesquisa (controle e experimentais) serão sorteados para um dos grupos



TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

11 Quanto ao mascaramento

Aberto: todos os pesquisadores e os pacientes sabem a que grupo pertence cada indivíduo



Uni-cego: apenas a equipe sabe qual foi o tipo de tratamento instituído em cada paciente



Duplo-cego: método que evita viés na pesquisa; o pesquisador e o paciente não sabem em qual grupo este pertence



Triplo-cego: além da equipe e dos pacientes, o bioestatístico que faz as análises também não sabe qual é o grupo controle e o grupo experimental



Quadruplo-cego: quando a descoberta do controle ou experimental só ocorre na publicação



TIPOS METODOLÓGICOS DE ESTUDO

12 *Quanto a relação temporal entre exposição-efeito/doença*

Estudo tipo coorte:

Identifica-se a população de interesse e criam-se dois grupos: pessoas expostas a um fator e pessoas não expostas; os dois grupos são acompanhados ao longo do tempo, sendo feita uma análise da frequência de determinada doença em ambos os grupos



Estudo tipo caso-controle:

Visa encontrar fatores de risco para doenças em indivíduos já doentes, ou seja, são selecionadas pessoas doentes e saudáveis e depois é analisada a frequência de um suposto agente causador entre os dois grupos



Lembrar!

Observacionais

Relatos ou série de casos

Estudos de Incidência – Longitudinais

Estudos de Prevalência – Transversais

Estudos Ecológicos ou Demográficos

DESCRITIVOS

geram hipóteses

Estudos de Coorte
Estudos de Caso-Controle

ANALÍTICOS

risco

comprovar hipótese

**Experimental
(intervenção)**

Ensaio Clínico Randomizado

ANALÍTICO

terapia

comprovar hipótese

MAS E AS REVISÕES??

São estudos secundários, ou seja, utilizam estudos que já existem para selecionar as melhores evidências e estabelecer conclusões

1 **Revisão sistemática**

Reúne os resultados de estudos primários relacionados a uma intervenção específica, com aplicação de método explícito, reproduzível e sistematizado de pesquisa, análise crítica e síntese dos estudos selecionados.

É útil para integrar dados dos estudos realizados sobre determinada terapêutica ou intervenção.

Metanálise também é uma revisão sistemática?

Não, a meta-análise é um método estatístico utilizado na revisão sistemática para integrar os resultados dos estudos incluídos.

É uma análise das análises na qual os resultados de vários estudos são combinados e sintetizados através de processos estatísticos para produzir uma única estimativa ou índice que caracteriza o efeito de uma determinada intervenção.

Ao combinar a amostra de vários estudos aumenta-se a amostra total, o que melhora o poder estatístico de análise e a precisão do que foi estimado como efeito do tratamento.



2 **Revisão narrativa**

Um resumo de estudos primários selecionados de forma não sistemática, uma vez que o método de pesquisa e de seleção dos estudos não é padronizado e nem explícito.

Os resultados podem ser tendenciosos, não resgatam toda a literatura disponível sobre o tema investigado e geralmente são inconclusivas.



3 **Revisão integrativa**

Alternativa para revisar e combinar estudos com diversas metodologias, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas.

A combinação de pesquisas com diferentes métodos amplia as possibilidades de análise da literatura, entretanto, a metodologia ainda não muito conhecida pode dificultar a avaliação deste tipo de estudo.



PLATAFORMAS DE BUSCA

As bases de dados são muito importantes para os estudantes desenvolverem as pesquisas acadêmicas. Confira a seguir a lista das principais plataformas para captar informações científicas.



PLATAFORMAS DE BUSCA

Scielo – Biblioteca Eletrônica Científica Online.

A Scielo é uma base de dados científica de origem brasileira. Nela, é possível encontrar periódicos acadêmicos produzidos em diversos países e áreas do conhecimento. Para encontrar informações sobre pesquisas científicas, basta pesquisar pela palavra-chave, título, assunto, nome do autor ou periódico.

<https://scielo.org/>



CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior.

A Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma plataforma promovida pelo governo brasileiro onde é possível encontrar mais de 30 mil títulos de produção científica nacional e internacional.

<http://uab.capes.gov.br/index.php>



PubMed – National Center for Biotechnology Information.

PubMed é o centro de informações em biotecnologia. Este site reúne milhares de artigos de diferentes países do mundo, o que o torna bem completo e muito útil para pesquisa em qualquer área da saúde.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>



MEDLINE – Medical Analysis and Retrieval System Online.

O MEDLINE é uma das maiores bases de dados de saúde da América do Norte. Ela reúne o acervo da Biblioteca de Medicina dos EUA. Nesta plataforma pode-se encontrar aproximadamente 11 milhões de publicações dos Estados Unidos e de outros 70 países. Esta base de dados está atrelada às principais revistas de alto impacto científico e divulga apenas artigos que tenham relevância internacional.

<https://medlineplus.gov/>



LILACS – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

A LILACS é uma plataforma que reúne produções acadêmicas feitas por pesquisadores latino-americanos. Nela, é possível encontrar artigos, publicações técnico-científicas, orientações literárias e governamentais. Um dos benefícios é que ela oferece mais artigos em língua portuguesa e espanhola, mostrando assim as peculiaridades de pacientes locais e de países vizinhos.

<https://lilacs.bvsalud.org/en>



Cochrane

O Cochrane é uma rede mundial de pesquisadores, profissionais e interessados na área da saúde. Hoje, esta plataforma possui milhares de voluntários ao redor do mundo que trabalham para realizar as melhores revisões sistemáticas para apresentar as melhores evidências científicas disponíveis e assim auxiliar profissionais em tomadas de decisão. Com mais de 9 mil revisões sistemáticas publicadas, o centro Cochrane é referência em pesquisa científica.

<https://brazil.cochrane.org>

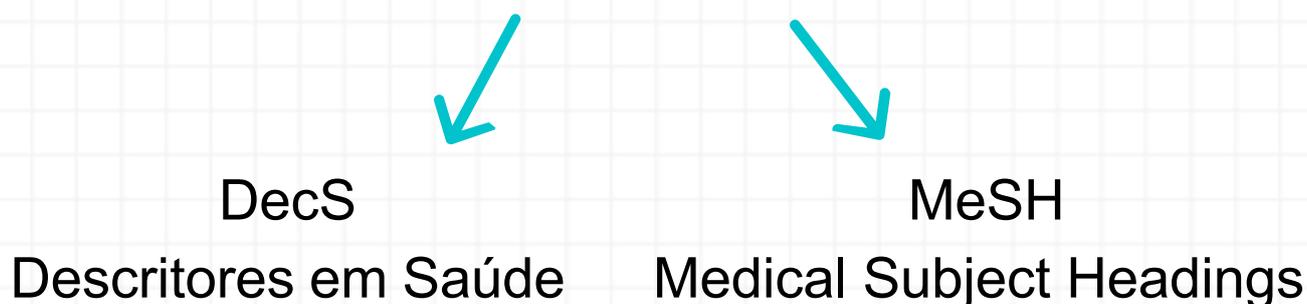


DESCRITORES

1 O que são?

São termos que compõem um vocabulário estruturado e controlado com o intuito de servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros tipos de materiais. São usados na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação

Estes descritores são usados como uma espécie de filtro entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área. Também podem ser considerados como assistentes de pesquisa ajudando o usuário a refinar, expandir ou enriquecer suas pesquisas proporcionando resultados mais objetivos.



O DecS foi desenvolvido a partir do MeSH – *Medical Subject Headings* da *U.S. National Library of Medicine* (NLM) com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em múltiplos idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação.

Antes de executar a sua pesquisa em plataformas de busca, veja à seguir, como fazer a busca pelos descritores, a fim de facilitar o processamento da pesquisa bibliográfica e o acesso aos artigos científicos.

DESCRITORES

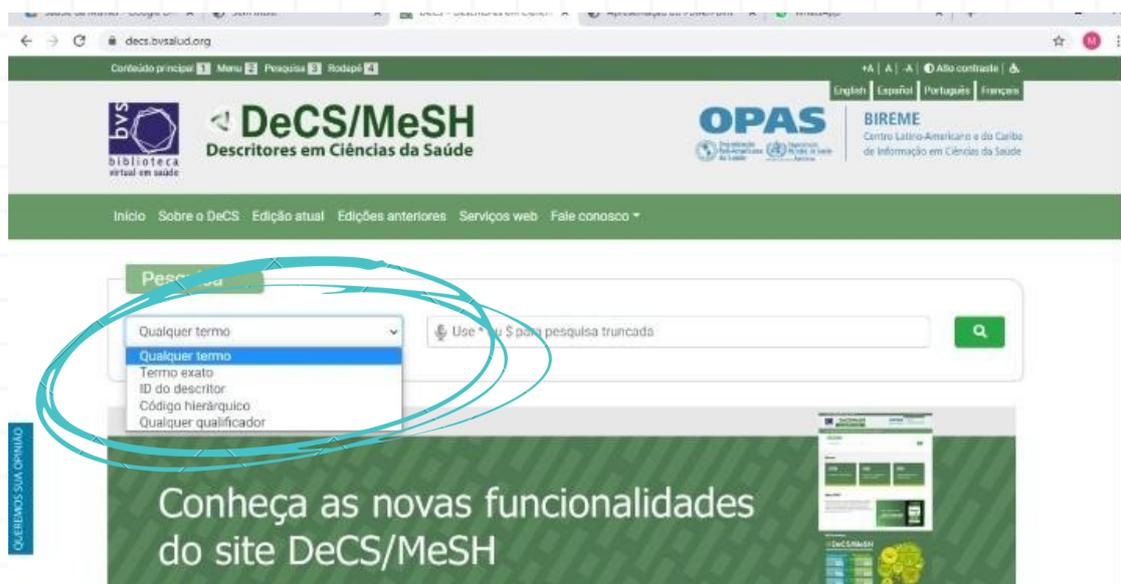
2 Como buscá-los?

Para fazer a busca no DecS, deve-se:

1. Acesse o site <https://decs.bvsalud.org/>



2. Decida no campo da esquerda o tipo de pesquisa que deseja



3. Digite no campo da direita a sua palavra de escolha

The screenshot shows the DeCS/MeSH website interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'Conteúdo principal', 'Menu', 'Pesquisa', and 'Rodapé'. The main header features the BVS logo, the DeCS/MeSH logo with the text 'Descritores em Ciências da Saúde', and the OPAS logo with the text 'Organização Pan-Americana de Saúde' and 'Organización Panamericana de la Salud'. Below the header is a green navigation bar with links: 'Início', 'Sobre o DeCS', 'Edição atual', 'Edições anteriores', 'Serviços web', and 'Fale conosco'. A search bar is prominently displayed with the text 'Pesquisa' above it. The search input field contains the word 'embriologia'. To the right of the search bar is a green search button with a magnifying glass icon. Below the search bar is a large green banner with the text 'Conheça as novas funcionalidades do site DeCS/MeSH' and a small inset image showing a preview of the website's interface.

4. Verifique o resultado da busca e escolha a opção pertinente para a sua pesquisa

The screenshot shows the search results page for the query 'embriologia'. The page has a green header with navigation links: 'Início', 'Sobre o DeCS', 'Edição atual', 'Edições anteriores', 'Serviços web', and 'Fale conosco'. Below the header is a search bar with a magnifying glass icon. The main content area is titled 'Pesquisado: embriologia | Resultados: 2'. To the right of the title is a toggle switch for 'Formato de lista'. The results are displayed in a list format. The first result is labeled '1 / 2' and shows the descriptor 'Embriologia' in Portuguese, 'Embryology' in English, 'Embríologia' in Spanish, and 'Embryologie' in French. To the right of this result is a green button labeled 'Veja detalhes'. The second result is labeled '2 / 2' and shows the descriptor 'Padronização Corporal' in Portuguese, with alternative terms: 'Formação de Padrão Embrionário', 'Padronização Axial (Embriologia)', 'Padronização do Corpo', and 'Polaridade de Desenvolvimento'. The English descriptor is 'Body Patterning', the Spanish is 'Tipificación del Cuerpo', and the French is 'Plan d'organisation du corps'. To the right of this result is another green button labeled 'Veja detalhes'.

5. Clique em "Veja detalhes" para ter as informações completas sobre o descritor

Detalhes	Estrutura hierárquica	Conceitos	Veja em outro idioma
Descritor em português:	Embriologia		
Descritor em inglês:	Embryology		
Descritor em espanhol:	Embriología		
Descritor em francês:	Embryologie		
Código(s) hierárquico(s):	H01.158.100.529 H01.158.273.200.350		
Nota de escopo:	Estudo do desenvolvimento de um organismo durante as fases embrionária e fetal da vida.		
Nota de indexação:	somente a disciplina (educação, história, etc.); o qualif /embriol está disponível para use com termos anatômicos, organismos ou doenças		
Qualificadores permitidos:	CL classificação EC economia ED educação ES ética HI história IS instrumentação LJ legislação & jurisprudência MT métodos OG organização & administração SN estatística & dados numéricos ST normas TD tendências		
Identificador DeCS:	27995		
ID do descritor:	D004626		
Data de estabelecimento:	01/01/1966		
Data de entrada:	01/01/1999		
Data de revisão:	08/12/2008		

Você encontrará o descritor oficial para o termo buscado

Após encontrar o descritor que melhor se encaixa na sua proposta, você poderá utilizá-lo nas plataformas de busca para facilitar o rastreamento de artigos para a sua pesquisa científica

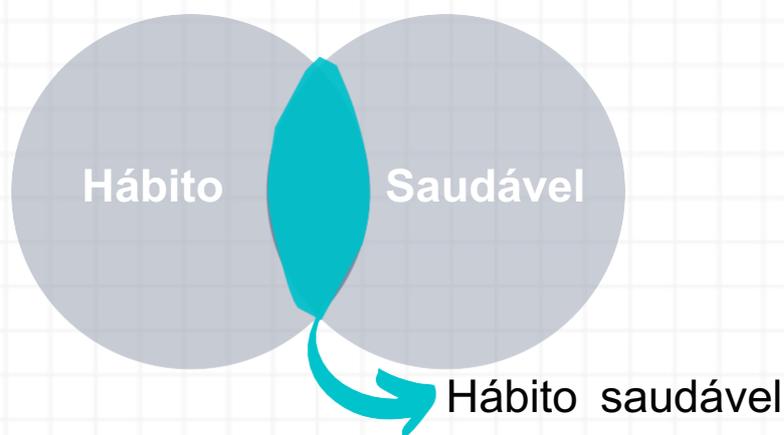
OPERADORES BOOLEANOS

Relacionam palavras ou grupos de palavras no processo de elaboração da busca, sendo recursos existentes na recuperação da informação. Utilizados para restringir ou ampliar uma busca com base no enunciado inicial.

1 Operadores de busca

Operador: AND

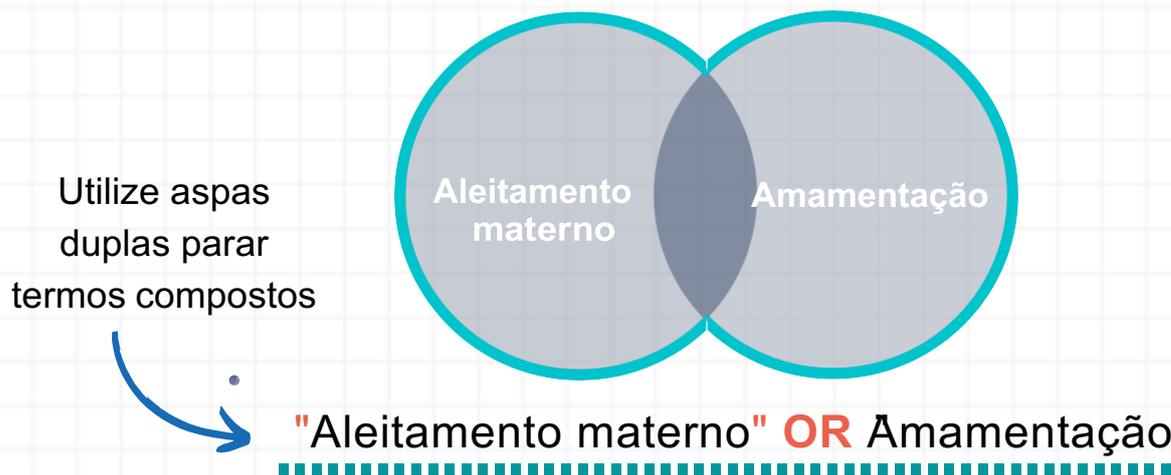
Recupera somente registros que contém ambos os termos



Hábito AND Saudável

Operador: OR

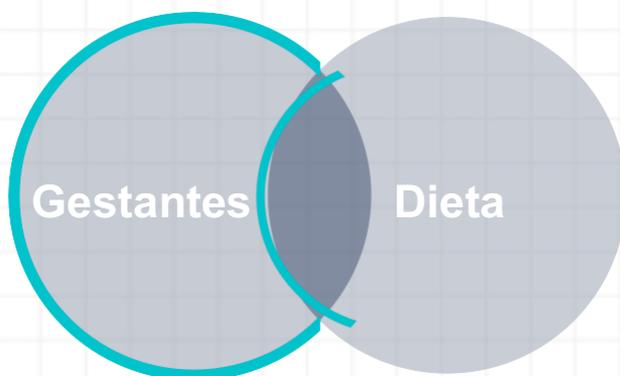
Recupera tanto o primeiro assunto quanto o segundo



OPERADORES BOOLEANOS

Operador: NOT

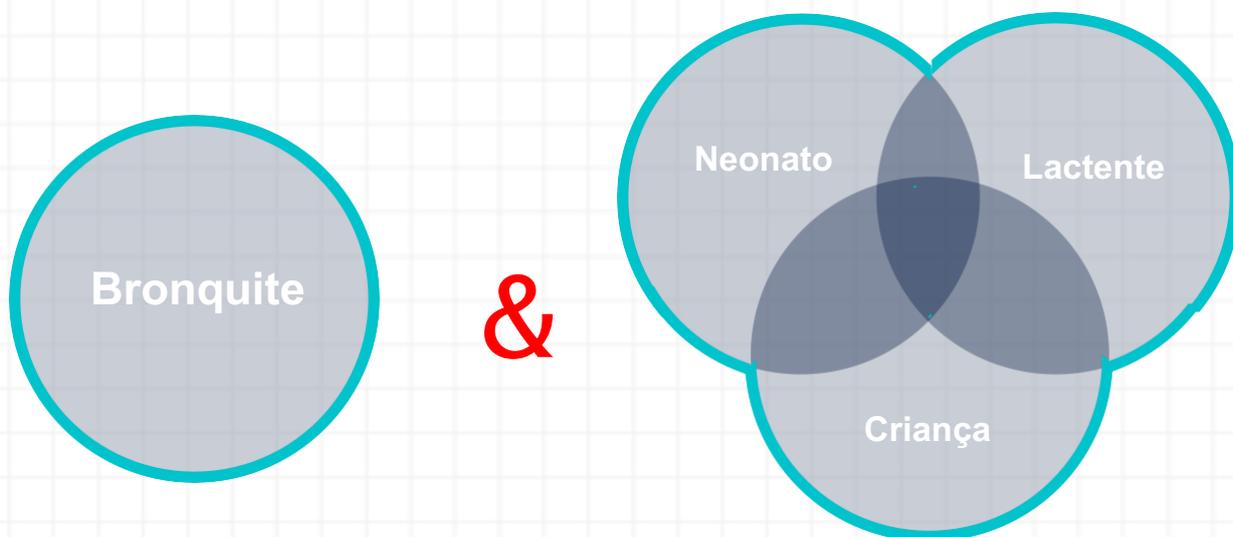
Recupera os registros que contenha o primeiro termo excluindo o segundo



Gestantes **NOT** Dieta

Operador: ()

Ordena a pesquisa, quando utilizado mais de um operador de busca



Bronquite **AND** (Neonato **OR** Lactente **OR** Criança)

OPERADORES BOLEANOS

2 Operadores de mascaramento

Operador: ?

Substitui as variações de um caractere no meio de uma palavra

BRA?IL = BRASIL, BRAZIL

3 Operadores de truncamento

É utilizado para fazer complemento em **prefixo e sufixo**

EPIDEMI\$ = EPIDEMIA, EPIDEMIOLOGIA, EPIDEMIOLÓGICO

Como se trata de um símbolo, o truncamento tem diferentes formas para diferentes bases de dados. A seguir estão relacionados os símbolos mais comuns nas bases mais utilizadas pela área de Ciências da Saúde:

* PubMed, Web of Science

\$ Lilacs e BBO

% CCN / IBICT

? USP - DEDALUS

O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?

É o planejamento da pesquisa que se deseja realizar. Deve definir o que vai ser pesquisado, quais questionamentos / hipótese se quer responder, bem como a sua finalidade e instrumentos metodológicos a serem utilizados para avaliar as variáveis determinantes da pesquisa.

Todo projeto de pesquisa deve responder as clássicas questões:

- O quê?
- Por quê?
- Para que e para quem?
- Como, com que, quanto?
- Quando?
- Onde?

Antes de chegar a construir a estrutura do projeto, alguns procedimentos são fundamentais e anteriores:

- Delimitação do tema
- Construção do problema
- Estabelecimento dos objetivos
- Leitura bibliográfica, selecionando as que serão utilizadas para contextualizar a introdução
- Estabelecimento dos materiais e métodos da coleta de dados

QUAIS OS ELEMENTOS DE UM PROJETO?

Conforme a ABNT NBR 15287 (2011), o projeto de pesquisa é composto de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Nas páginas seguintes alguns quadros retirados do Manual de Normatização da UNISA orientam quanto aos componentes necessários para a elaboração do projeto:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	
CAPA	Elemento obrigatório, e deve ser elaborada de acordo com as orientações do item 4.1 deste manual.
FOLHA DE ROSTO	Elemento obrigatório, e deve ser elaborada de acordo com as orientações do item 4.2 deste manual.
LISTAS DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS, SÍMBOLOS, ABREVIATURAS E SIGLAS	Elemento opcional, e devem ser elaboradas de acordo com as orientações do item 4.13, 4.14, 4.15, deste manual.
SUMÁRIO	Elemento obrigatório, e deve ser elaborada de acordo com as orientações do item 4.16 deste manual.
ELEMENTOS TEXTUAIS	
PROPOSTA DO TEMA (INTRODUÇÃO)	Para Marconi e Lakatos (2010, p. 26), "O tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver. "

PROBLEMA	Quando é feita a escolha e delimitação do tema, é preciso determinar o problema que é a dificuldade que o autor quer resolver com a sua pesquisa.
HIPÓTESE	Segundo Alves (2007), a hipótese é uma possível solução do problema, que deve ter como base os conhecimentos prévios do tema proposto.
OBJETIVOS	<p>Definição necessária do que se pretende fazer para responder as perguntas do problema da pesquisa e deve ser elaborado com clareza. Em conformidade com o tipo de pesquisa o objetivo é dividido em geral e específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo Geral: é a visão ampla do que vai ser investigado; • Objetivo Específico: é o detalhamento das etapas que vão atingir o objetivo geral.
REFERENCIAL TEÓRICO	A parte do trabalho na qual os autores farão a fundamentação e justificará a relevância da sua pesquisa, baseada em literatura. Segundo Severino (2008), a pesquisa bibliográfica pode ser realizada por meio de diversos suportes, tais como: livros, artigos, teses, jornais revistas, fotos, filmes entre outros.
METODOLOGIA	<p>São os procedimentos metodológicos (percurso) utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. De acordo com Severino (2008), são procedimentos que servem para mediar à produção da pesquisa, e podem ser feitas por meio de diversas formas como, por exemplo: delimitando a pesquisa por documentos, pesquisa bibliográfica, pesquisa transversal e outros.</p> <p>A metodologia pode utilizar diferentes técnicas, como: entrevistas, observações, questionário, grupo focal entre outros.</p>
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	De acordo com Alves (2007), o cronograma é a organização das fases e etapas do projeto.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS	Elemento obrigatório. Elaboradas de acordo com o item 6.1 deste manual.
--------------------	---

Fonte: Os autores, (2017)

Modelo de cronograma

Cronograma 2018						
Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Montagem do projeto						
Revisão de Literatura						
Introdução						
Desenvolvimento						
Conclusão						
Apresentação						

Fonte: Os autores, (2017)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA???

1 Aspectos gerais

A Iniciação científica tem como objetivo principal a formação de futuros pesquisadores. Além disso, é importante para auxiliar no desenvolvimento pessoal, por submeter o aluno a um planejamento e elaboração de um projeto de pesquisa, bem como aprimorar a capacidade de exercer com competência atividades referentes à pesquisa científica.

A IC para ser implantada com qualidade, necessita de estudantes interessados em elaborar projetos de pesquisa e colocá-los em prática; professores qualificados e dispostos a orientá-los; bem como equipamentos e recursos financeiros que sustentem a efetivação da pesquisa.



INICIAÇÃO CIENTÍFICA???

2 Como iniciar uma IC?

- Escolher um tema de pesquisa e orientador especialista na área e com disponibilidade;
- Delimitação da bibliografia base sobre a temática;
- Elaboração da justificativa acerca da necessidade de pesquisar esse tema, e como esta pesquisa poderá contribuir para a resolução do problema de pesquisa;
- Delimitar os objetivos, sejam eles específicos ou gerais;
- Esclarecer a metodologia que será utilizada: materiais e técnicas que serão aplicadas;
- Planejar um cronograma.



INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO PARTICIPAR?

Edital de Iniciação Científica - IC (**disponível site pesquisa/UNISA**)

3 Oportunidades na Universidade

- **Bolsa PIBIC – CNPq e UNISA:** bolsas tem duração anual, conforme processo seleção pelo edital IC. De acordo com o Edital PIBIC, os 10 melhores projetos são contemplados com a bolsa PIBIC – CNPq e os próximos 30 com a bolsa IC – UNISA. Para se inscrever, é preciso ficar atento ao edital e data de inscrição, no site da Pesquisa/UNISA:

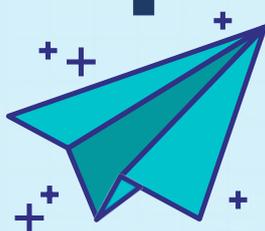
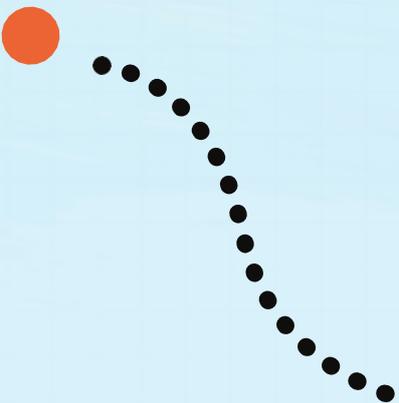
<http://www.unisa.br/A-UNISA/Pesquisa/Pesquisa-e-Iniciacao-Cientifica-98>

- **Bolsa FAPESP:** a duração anual, podendo ser renovada, contudo, a bolsa não pode exceder a data de término do último semestre letivo do participante. A inscrição pode ser realizada durante todo o ano pelo professor orientador, o qual deve orientá-lo quanto a submissão.





Capítulo 2: Submissão do projeto de Pesquisa



SETOR DE PESQUISA



O setor e a secretaria da pesquisa estão localizados no **Campus 1, prédio F1**, notérreo



Horário de atendimento:
segunda à sexta, das 08h às 18h



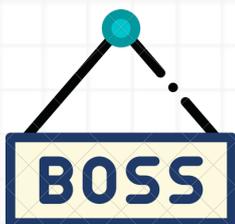
E-mail para contato:
pesquisaunisa@unisa.br



Telefone para contato:
(11) 2141-8687



Secretária: Márcia Aparecida Antônio,
responsável pelo atendimento aos
pesquisadores



Coordenadora da Pesquisa:
Prof^a. Dr^a. Ana Paula Ribeiro
(atendimento aos pesquisadores)

REGISTRO DA PESQUISA NA UNISA

1 Quais documentos são necessários para submissão?

Para que o projeto de pesquisa seja cadastrado na Coordenação de Pesquisa você deverá providenciar os seguintes documentos:

- O projeto de pesquisa completo a ser desenvolvido
- O currículo lattes do orientador
- O currículo lattes do aluno
- Formulário de pedido de autorização para realização de projeto de pesquisa



FORMULÁRIO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

- () TRABALHO CIENTÍFICO
() INICIAÇÃO CIENTÍFICA-IC (participante do edital de IC)
() Pesquisa de Mestrado
() Pesquisa de Doutorado
() Pesquisa da Residência Médica
() Pesquisa de Residência Multidisciplinar

Título do Projeto:

Design do estudo:

Descritivo: () relato de caso () projeto de relato de caso (série de casos)
Estudo Analítico Observacional: () caso-controle () transversal () coorte
Estudo Analítico Experimental: () ensaio clínico não-randomizado () ensaio clínico randomizado
Revisão sistemática: () com meta-análise () sem meta-análise
Revisão Narrativa () Revisão Bibliográfica ou literária ()

1. Dados do Acadêmico: (obrigatório)

RA _____ Nome: _____
CPF: _____ R.G: _____
E-mail: _____
Endereço: _____ Bairro: _____
CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____
Fones: Cel e Res. _____ Curso: _____ Série: _____

2. Dados do Orientador: (obrigatório)

Nome: _____
CPF _____ RG _____
E-mail: _____
Endereço: _____ Bairro: _____ CEP _____
Cidade: _____ Estado: _____ Fones Cel e Res: _____
Função Atual e carga horária: _____ Titulações Acadêmicas: _____
Cursos: _____

3. Dados sobre a solicitação:

Duração: _____ dias/meses. Vigência ____/____/____ a ____/____/____

Área de concentração: () Biológicas/Saúde () Exatas/Tecnológicas () Humanas/Sociais.

Grupo ou linha de Pesquisa principal: _____

São Paulo, ____ de ____ de

Assinatura do Orientador

Assinatura do aluno



Grupos de Pesquisa na UNISA

1 *Quais os grupos existentes na faculdade?*

Atualmente há 21 grupos da pesquisa da Universidade Santo Amaro com produção contínua. Todos estão certificados e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e na Agência Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

<http://www.unisa.br/A-UNISA/Pesquisa/Grupos-de-Pesquisa-99>

2 *Como fazer parte de um grupo de pesquisa já existente?*

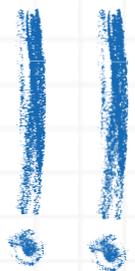
Caso o seu orientador não faça parte de um grupo de pesquisa pré-existente, basta que ele faça o pedido para o líder do grupo de pesquisa, no qual o trabalho em questão se encaixa, para compor a equipe. Após aceitação deste líder, tanto orientador quanto colaboradores (alunos), serão inseridos no grupo para prosseguimento do projeto.

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNISA

1 *Como funciona?*

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Santo Amaro (CEP-Unisa) teve seu primeiro registro em 16 de maio de 2000 e última renovação de registro em Carta Circular 157/2018 CONEP/SECNS/MS sendo responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes da pesquisa, em acordo com as resoluções nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), a Resolução nº 510/16 (CNS/MS), a Resolução nº563/17 e a Norma Operacional nº001/2013.

A aprovação do CEP/UNISA e o registro do projeto de pesquisa na coordenação de pesquisa são **pré-requisitos** para a submissão de trabalhos aos congressos realizados pela UNISA, tais como o Congresso da Medicina (COACME) e o Congresso de Iniciação Científica da UNISA.



É importante ter em mente que trabalhos que **NÃO envolvam seres humanos direta ou indiretamente**, tais como pesquisas com dados públicos e de trabalhos de revisões (narrativa, sistemática, literária entre outras), não necessitam de apreciação ética, apenas é necessário o registro do projeto de pesquisa na coordenação da pesquisa da UNISA.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

1 Como funciona?

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNISA (CEP-UNISA) avalia os projetos que envolvam a participação direta ou indireta de humanos, individual ou coletivamente, ou que façam o manejo de dados, informações ou materiais biológicos, de acordo com a resolução CNS/MS 466/12, que:

“Sendo assim, assegura que a pesquisa seja ética, socialmente relevante, respeite os participantes e comprometa-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos.”

CEP-UNISA



**Plataforma Brasil
(submissão)**



**Projetos de Pesquisa na
Área da Saúde**

**Projetos de pesquisa na
áreas da ciências sociais,
humanas e exatas**

2 **Quais documentos são necessários para submissão?**

Preenchimento da Plataforma Brasil e anexar os seguintes documentos:

- O projeto de pesquisa a ser desenvolvido;
- Folha de Rosto gerada pela Plataforma Brasil assinada pelo pesquisador e coordenadora de pesquisa da UNISA;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*
- Instrumento de Coleta de Dados (questionário, formulário, roteiro de perguntas, variáveis avaliadas)*
- Termo de Assentimento*
- Termo de Confidencialidade*
- Carta de Anuência (elaborada em papel timbrado da instituição coparticipante, contendo nome, endereço e CNPJ da Instituição com assinatura e carimbo do diretor ou vice-diretor)*



*A depender do tipo de pesquisa, do local de sua realização ou dos participantes a serem incluídos, documentos especiais podem ser necessários



É importante ressaltar que as submissões só serão analisadas pelo CEP/UNISA se estiverem cadastradas na PlataformaBrasil com toda a documentação submetida



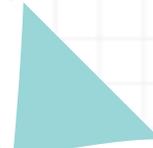
Atente-se aos editais, prazos, documentações, protocolos e resoluções éticas para que seu projeto de pesquisa seja analisado e aceito!



PLATAFORMA BRASIL

1 O que é a plataforma?

É uma base nacional e unificada de registros para todos os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. Os projetos devem ser cadastrados na Plataforma Brasil para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNISA (CEP/UNISA), onde tudo é feito de forma on-line. Esta plataforma permite que as pesquisas sejam acompanhadas desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela CONEP, quando necessário. Além disso, a sociedade possui acesso a todos os dados públicos de todas as pesquisas aprovadas.



ATENÇÃO A submissão e aprovação pelo CEP/UNISA, são indispensáveis à execução da pesquisa. Para prevenir atrasos ou perda de prazos em sua execução, o pesquisador deve reservar dois meses (pelo menos) no cronograma do estudo, para tramitação do processo de submissão ao CEP.



PLATAFORMA BRASIL

2 Como submeter?

É de responsabilidade do pesquisador responsável a submissão do projeto na Plataforma Brasil. Caso o projeto pertença a um aluno de graduação, deverá ser cadastrado e submetido pelo orientador. Em casos de alunos da pós-graduação, o aluno pode submeter mediante prévia autorização e revisão do professor orientador.

Para saber mais sobre o passo-a-passo envolvendo este processo, acesse os QR codes abaixo:



Manual de
usuário:
pesquisador



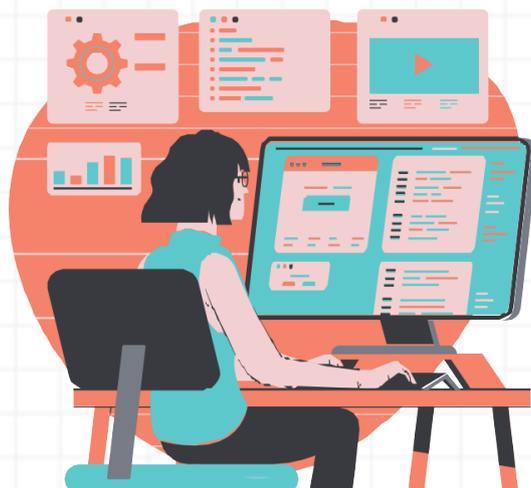
Plataforma
Brasil -
Dicas



FAQ-
Perguntas
Frequentes



Manual de
cadastro de
usuário





RECAPITULANDO...

Pesquisa com seres humanos

Envolve...



Elaborar o projeto de pesquisa



Reunir os documentos específicos de acordo com o seu tipo de pesquisa e Instituições envolvidas (TCLE, carta de anuência, termo de confidencialidade, etc)



Submissão



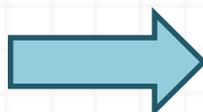
Emissão da folha de rosto na Plataforma Brasil



Enviar a coordenação de pesquisa para assinatura



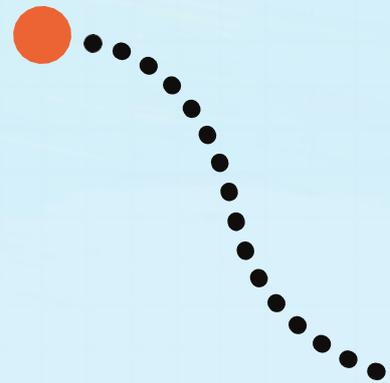
Folha Rosto assinada e recebida



FINALIZAR A SUBMISSÃO NA PLATAFORMA BRASIL



Capítulo 3: Currículo Lattes



CURRÍCULO LATTES

1 O que é?

É uma plataforma onde é possível cadastrar e atualizar as realizações dentro do meio acadêmico e os dados de pesquisadores e estudantes. Por meio dela, são registrados os projetos de pesquisas, artigos científicos elaborados, participação em eventos, cartilhas e manuais produzidos, participações em projetos de extensão, além de outras atividades acadêmicas.



CURRÍCULO LATTES

2 Como criar seu cadastro?

- Acesse a Plataforma Lattes pelo endereço <http://lattes.cnpq.br/>
- Na lateral direita, você encontrará as opções de busca, atualização e cadastro do currículo Lattes. Clique em “Cadastrar novo currículo”.
- No primeiro passo do cadastro, informe nacionalidade, e-mail de contato e senha de acesso à plataforma. Após preencher todos os campos, clique em “Próxima”.



Acesso direto

 Currículo Lattes

 Buscar currículo

 Atualizar currículo

 Cadastrar novo currículo



Cadastrar-se no Currículo Lattes

Leia as condições do Termo de adesão e compromisso da base de dados Lattes. [Termo de adesão e compromisso do sistema de currículo da Plataforma Lattes](#). Inclua a informação abaixo e siga os passos para completar o seu cadastro

País de Nacionalidade

E-mail
Digite aqui seu e-mail

Confirme o e-mail
Digite seu e-mail novamente para confirmação dos dados

Senha
Crie uma senha para acessar o sistema Lattes

Confirme a senha
Digite sua senha novamente para confirmação dos dados

Se você esqueceu a senha, [clique aqui para solicitá-la](#)



Digite os caracteres que você vê nesta imagem

- O segundo passo será habilitado. Informe os seus dados pessoais e adicione uma foto para o seu perfil na plataforma. Após preencher todos os campos, clique em “Próxima”.

Nome civil
Primeiro nome: Informe seu primeiro nome ex: "José"
Sobrenome: Informe seu sobrenome completo ex: "Pereira da Silva Aquino"

Dados pessoais
Data de nascimento: Informe sua data de nascimento
País de nascimento: Seleccione seu país de nascimento
Sexo: Seleccione o seu sexo
Cor ou Raça: Informe sua cor ou raça

Número do CPF: Informe seu CPF (apenas os números)
Número de identidade: Informe o número de seu documento
Órgão emissor: Informe o órgão emissor
UF: Unidade
Data de emissão: Informe a data de emissão

Número do passaporte: Informe nº do seu passaporte
Data de validade: Informe a data de validade do passaporte
Data de emissão: Informe a data de emissão do passaporte
País emissor: Informe o país onde foi expedido

Primeiro nome do pai: Informe o primeiro nome do seu pai
Sobrenome do pai (nome de família): Informe o sobrenome completo do seu pai

Primeiro nome da mãe: Informe o primeiro nome da sua mãe
Sobrenome da mãe (nome de família): Informe o sobrenome completo da sua mãe

Nome social
De acordo com o Decreto 8.727/2016, o usuário travesti ou transexual poderá optar apenas pela exibição do nome social nas buscas públicas do Currículo Lattes.
Deseja utilizar o nome social?
Ao selecionar SEM, a busca pública do Currículo Lattes será realizada somente a partir dos componentes (prenome e sobrenome) do nome social cadastrado abaixo:

Não Sim

- Ao habilitar o terceiro passo, informe seu endereço e seus contatos. Na aba endereço, você pode informar seu endereço residencial ou profissional. Caso tenha optado pelo profissional, clique na lupa para pesquisar a Instituição. Após preencher todos os campos, clique em “Próxima”

Endereço e contato

Residencial Profissional

Instituição
Clique no ícone para pesquisar a instituição

País: Seleccione o país do endereço
CEP: Não sei meu CEP
Endereço: Informe o endereço para contato

Bairro: Informe o bairro do endereço
Cidade: Informe a cidade do endereço
Estado/Provincia/Departamento: Informe o estado do endereço

Telefone: Informe o DDD e o número do telefone fixo
Celular: Informe o DDD e o número do telefone celular

- Nesse momento, você adicionará dados sobre sua formação acadêmica. Nesta tela, há duas áreas. A primeira sobre a formação acadêmica concluída e a segunda sobre a formação acadêmica em andamento. Após preencher todos os campos, clique em “Próxima”.

A imagem mostra a interface de usuário para a seção "Formação acadêmica". No topo, há uma barra de progresso com ícones e setas indicando os passos: "Cadastre-se no Currículo Lattes", "Informação pessoal", "Endereço e contato", "Formação acadêmica" (destacado em azul), "Atuação profissional" e "Área de atuação".

Abaixo, o formulário "Formação acadêmica" está dividido em duas seções:

- Formação acadêmica concluída:** Possui um menu suspenso para selecionar o tipo de formação, um campo de busca para "Instituição (nome da Instituição)", e campos para "Início (ano)" e "Conclusão (ano)".
- Formação acadêmica em andamento:** Possui um menu suspenso para selecionar o tipo de formação, um campo de busca para "Instituição (nome da Instituição)" e um campo para "Início (ano)".

Na base do formulário, há um botão "Cancelar" em vermelho e dois botões "Anterior" e "Próxima" em azul.

- Caso a sua Instituição não esteja cadastrada nos resultados de busca, você pode adicioná-la. Clique na lupa e em “Clique aqui” no campo destacado.

A imagem mostra uma janela de busca de instituições com o seguinte conteúdo:

Buscar instituição
Digite o nome, sigla ou parte do nome de instituição e clique em Pesquisar

Resultado da Busca

Para selecionar uma instituição, clique sobre o nome da mesma.

Instituição
[Centro Educacional Professor Ruy Azevedo](#)

Foram encontrados 1 registros.

"Caso sua instituição não esteja na lista acima, certifique-se de que o nome, sigla ou parte do nome da instituição foram digitados corretamente. Caso não haja erro na digitação, [clique aqui](#) para cadastrar uma nova instituição."

- Nesta etapa, você informará se atua profissionalmente no momento. Caso marque “Sim”, preencha os campos de acordo com sua situação. Caso marque “Não”, continue para o próximo passo do cadastro. Após preencher todos os campos, clique em “Próxima”.

A imagem mostra a interface de usuário para a etapa "Atuação profissional". No topo, há uma barra de progresso com ícones e setas indicando os passos: "Cadastre-se no Currículo Lattes" (verde), "Informação pessoal", "Endereço e contato", "Formação acadêmica", "Atuação profissional" (destacado em azul) e "Área de atuação".

O formulário principal contém o seguinte conteúdo:

- Atuação profissional**
- Alguma atuação profissional no momento?
 Sim Não
- Instuição / Universidade
Clique no ícone para pesquisar
- País
País referente a instituição selecionada
- Tipo do vínculo
Clique no ícone para pesquisar o tipo de contrato
- Cargo
Cargo referente ao contrato selecionado
- Desde (Ano)
- Botões: Cancelar (vermelho), Anterior (azul), Próxima (azul)

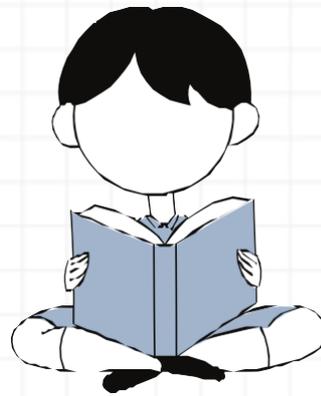
- Nesta tela, informe sua área de atuação e habilidades em, no máximo, três idiomas. Após preencher todos os campos, clique em “Próxima”.

A imagem mostra a interface de usuário para a etapa "Atuação profissional", idêntica à anterior. No topo, há uma barra de progresso com ícones e setas indicando os passos: "Cadastre-se no Currículo Lattes" (verde), "Informação pessoal", "Endereço e contato", "Formação acadêmica", "Atuação profissional" (destacado em azul) e "Área de atuação".

O formulário principal contém o seguinte conteúdo:

- Atuação profissional**
- Alguma atuação profissional no momento?
 Sim Não
- Instuição / Universidade
Clique no ícone para pesquisar
- País
País referente a instituição selecionada
- Tipo do vínculo
Clique no ícone para pesquisar o tipo de contrato
- Cargo
Cargo referente ao contrato selecionado
- Desde (Ano)
- Botões: Cancelar (vermelho), Anterior (azul), Próxima (azul)

Para informar a área de atuação, clique na lupa de pesquisa e selecione uma grande área de conhecimento e as subáreas que irão aparecer, de acordo com a sua situação.



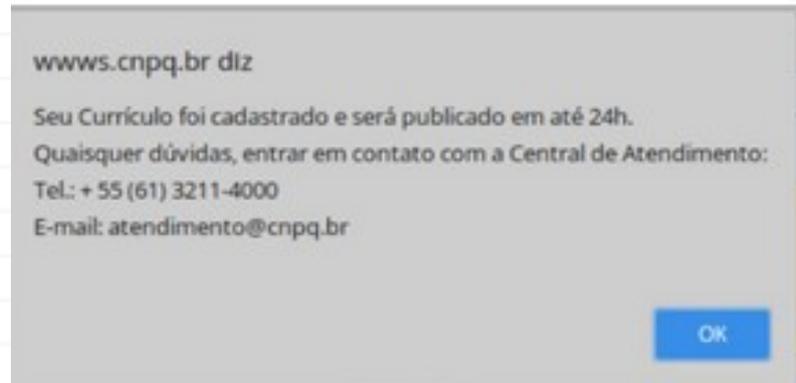
Clique em para exibir o próximo nível da estrutura. Então clique no(s) nome(s) do(s) item(ns) que deseja selecionar, no menor nível hierárquico possível (no máximo 1).

- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharias
- Linguística, Letras e Artes
- Outra

- O resumo dos dados informados será apresentado. Confira esses dados e clique na opção de concordar com os termos de adesão da Plataforma Lattes. Clique em “Enviar ao CNPq”.



- Uma mensagem de confirmação será apresentada e, em até 24h, o seu CurrículoLattes será publicado.



- Após 24 horas, verifique se o currículo foi publicado. Para isso, acesse o site da plataforma, clique em “Buscar currículo”, digite o seu nome no espaço de busca e preencha os demais campos de acordo com a sua situação.

Acesso direto

- [Currículo Lattes](#)
- [Buscar currículo](#)
- [Atualizar currículo](#)
- [Cadastrar novo currículo](#)
- [Diretório de Instituições](#)
- [Buscar instituição](#)
- [Atualizar instituição](#)
- [Cadastrar instituição](#)

Buscar Currículo Lattes (Busca Simples) Busca Avançada

Buscar por:
Selecione o modo de busca Nome Assunto(Título ou palavra chave da produção)

Nas bases Doutores Demais pesquisadores (Mestres, Graduados, Estudantes, Técnicos, etc.)

Nacionalidade: Brasileira Estrangeira

País de nacionalidade: Todos

Tipo de filtro

<input type="checkbox"/> Bolsistas de Produtividade do CNPq	<input type="checkbox"/> Outros Bolsistas do CNPq
<input type="checkbox"/> Formação Acadêmica/Titulação	<input type="checkbox"/> Nível do Curso de Pós-graduação onde é Docente
<input type="checkbox"/> Atuação profissional	<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação
<input type="checkbox"/> Idioma	<input type="checkbox"/> Áreas ou Setores da Produção em CLT
<input type="checkbox"/> Atividade Profissional (Instituição)	<input type="checkbox"/> Presença no Diretório de Grupos de pesquisa



COMO ATUALIZAR O LATTES?

New!



A fim de que seu currículo seja atualizado na plataforma Lattes, a priori, você deve acessar o site Lattes, disponível no link: <http://lattes.cnpq.br/>. Ao acessar a página, você deve procurar um menu chamado ‘Currículo Lattes’ e clicar no link “Atualizar” para realizar tal atividade em seu currículo.

- Após isso, aparecerá a página de login, para que você coloque seus dados com o intuito de entrar na página do Lattes e realizar suas atualizações. Para isso, você deverá colocar seu CPF ou seu e-mail e sua senha. Dessa forma, você conseguirá realizar a atualização que necessita.



- Caso haja algum problema com o cadastro por meio do CPF, é indicado que você tente realizar sua entrada por meio do email cadastrado. Se o problema persistir, entre em contato com o CNPq para que seu problema seja solucionado. Contato esse que você encontra na parte inferior direita da página inicial do site do Lattes.



LATTES: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- **Nível:** Cursos de curta duração, extensão universitária, MBA, outros;
- **Instituição:** A instituição deve ser registrada, caso ela não seja encontrada, você também pode se inscrever em eventos que oferecem palestras;
- **Curso:** O nome da palestra realizada.

The screenshot shows the 'Formação complementar' section of the Lattes system. The 'Instituição' field is highlighted with a green arrow. The 'Curso' field is also visible. The 'Status do curso' section has radio buttons for 'em andamento', 'concluído', and 'incompleto'. The 'Carga Horária' field is empty. The 'Dados gerais' section is also visible.

Para inserir o nome do curso / palestra / atividade, há um limite de caracteres, por isso, o título pode ser abreviado ou você pode ocultar palavras para encurtar o nome sem perder o significado. Em seguida, selecione a área de conhecimento na lupa e confirme. Coloque o ano de início e de término e salve.

The screenshot shows the 'Instituições' search results window. The 'Resultado da Busca' section lists several institutions. The 'Cadastrar nova instituição' button is visible at the bottom.

Instituições

Resultado da Busca

Para selecionar uma instituição, clique sobre o nome da mesma.

Instituição
FMVZ-UNESP-Botucatu SP (SP)
Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (SP)
Sociedade Unificada de Ensino Superior da Paraíba (PB)
UNESP- CAMPUS DE OURINHOS (SP)
UNESPAR - Campus Apucarana (PR)
Universidade Estadual do Paraná (PR)
Universidade Estadual Paulista (SP)
Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita F (SP)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (SP)

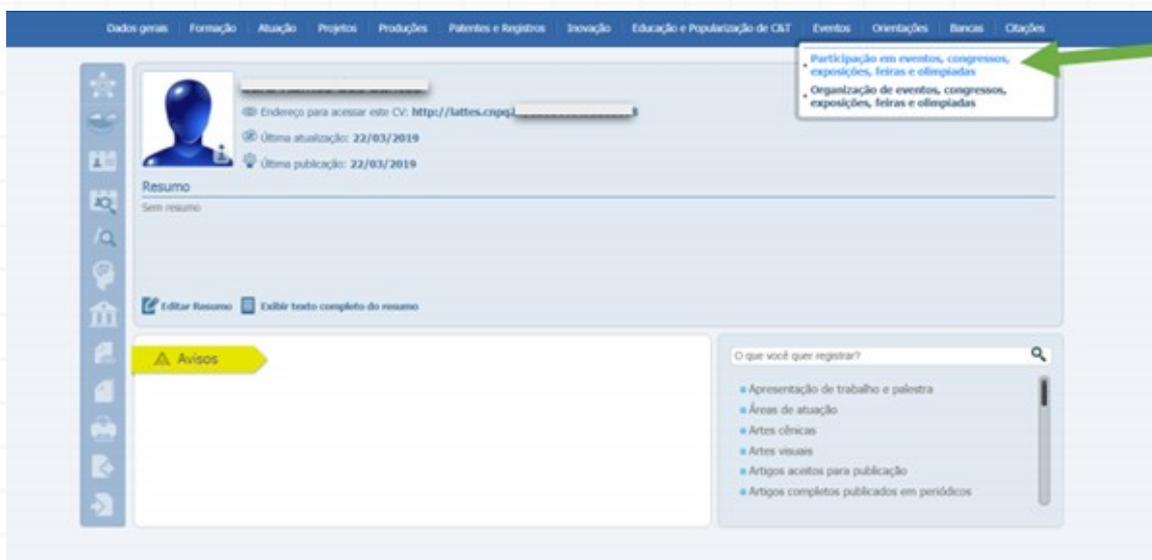
Foram encontrados 9 registros.

Caso sua instituição não esteja na lista acima, certifique-se de que o nome, sigla ou parte do nome da instituição foram digitados corretamente. Caso não haja erro na digitação, clique em cadastrar uma nova instituição.

Cadastrar nova instituição

LATTES: EVENTOS

Para cadastrar eventos com apresentação de trabalho, é necessário colocar o tipo e o título da apresentação. Em sequência, insira o trabalho em “Produções”, após em “Apresentação de Trabalho” ou “Publicação em Anais e Eventos”. Caso não tenha ocorrido, selecione “Ouvinte”. Em “Natureza”, põe-se, comumente, Congresso ou Seminário.



Dados gerais Formação Atuação Projetos Produções Patentes e Registros Inovação Educação e Popularização de CeT Eventos Orientações Bancas Citações

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas
Organização de eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.gov/...>
Última atualização: 22/03/2019
Última publicação: 22/03/2019

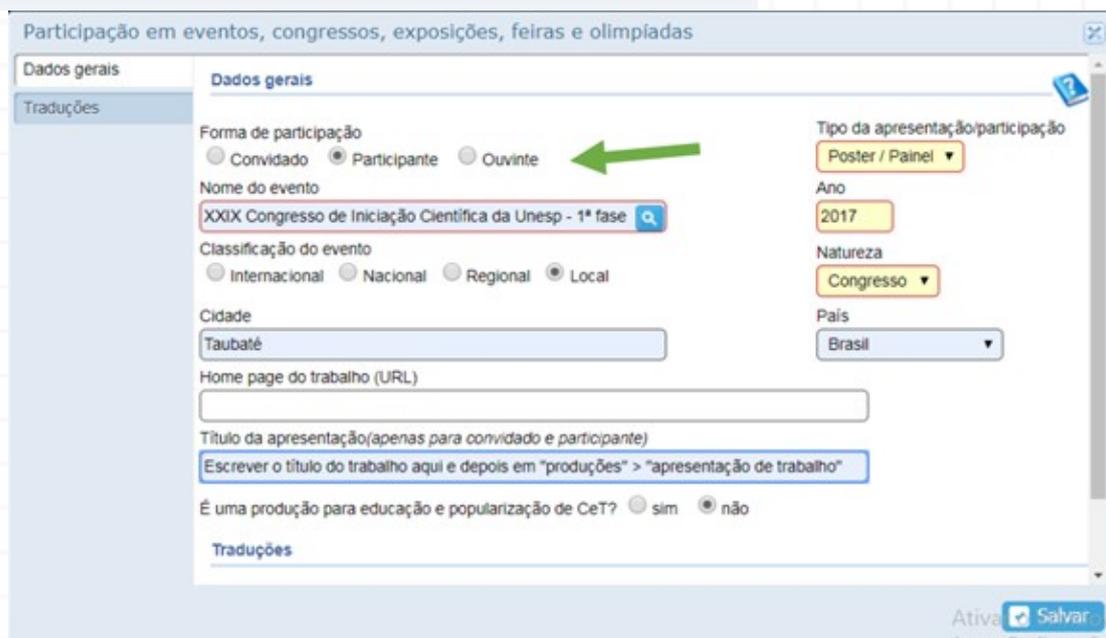
Resumo
Sem resumo

Editar Resumo Exibir todo o conteúdo do resumo

Avisos

O que você quer registrar?

- Apresentação de trabalho e palestra
- Áreas de atuação
- Artes cênicas
- Artes visuais
- Artigos aceitos para publicação
- Artigos completos publicados em periódicos



Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

Dados gerais

Traduções

Forma de participação
 Convidado Participante Ouvinte

Nome do evento
XXIX Congresso de Iniciação Científica da Unesp - 1ª fase

Classificação do evento
 Internacional Nacional Regional Local

Cidade
Taubaté

Home page do trabalho (URL)

Título da apresentação(apenas para convidado e participante)
Escrever o título do trabalho aqui e depois em "produções" > "apresentação de trabalho"

É uma produção para educação e popularização de CeT? sim não

Tipo da apresentação/participação
Poster / Painel

Ano
2017

Natureza
Congresso

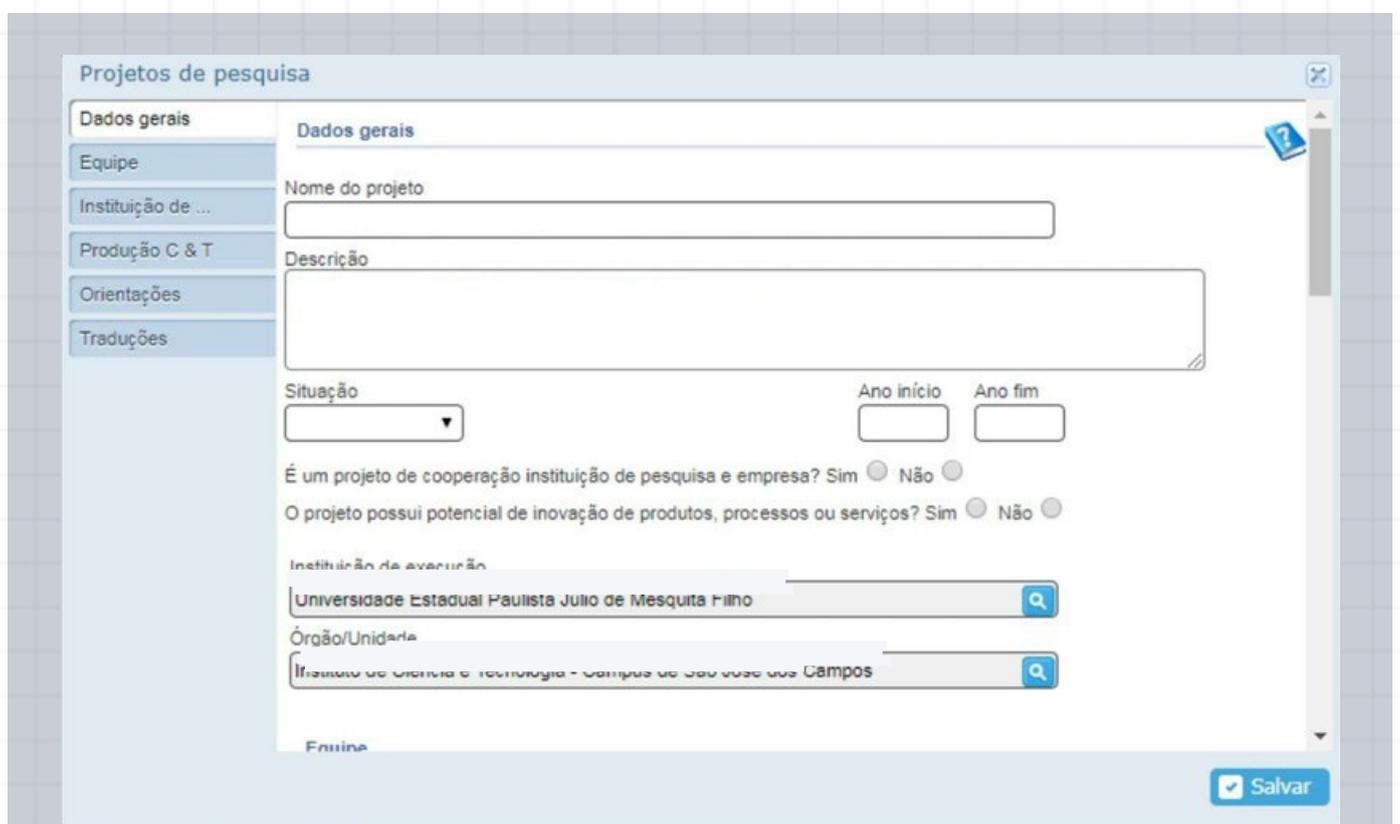
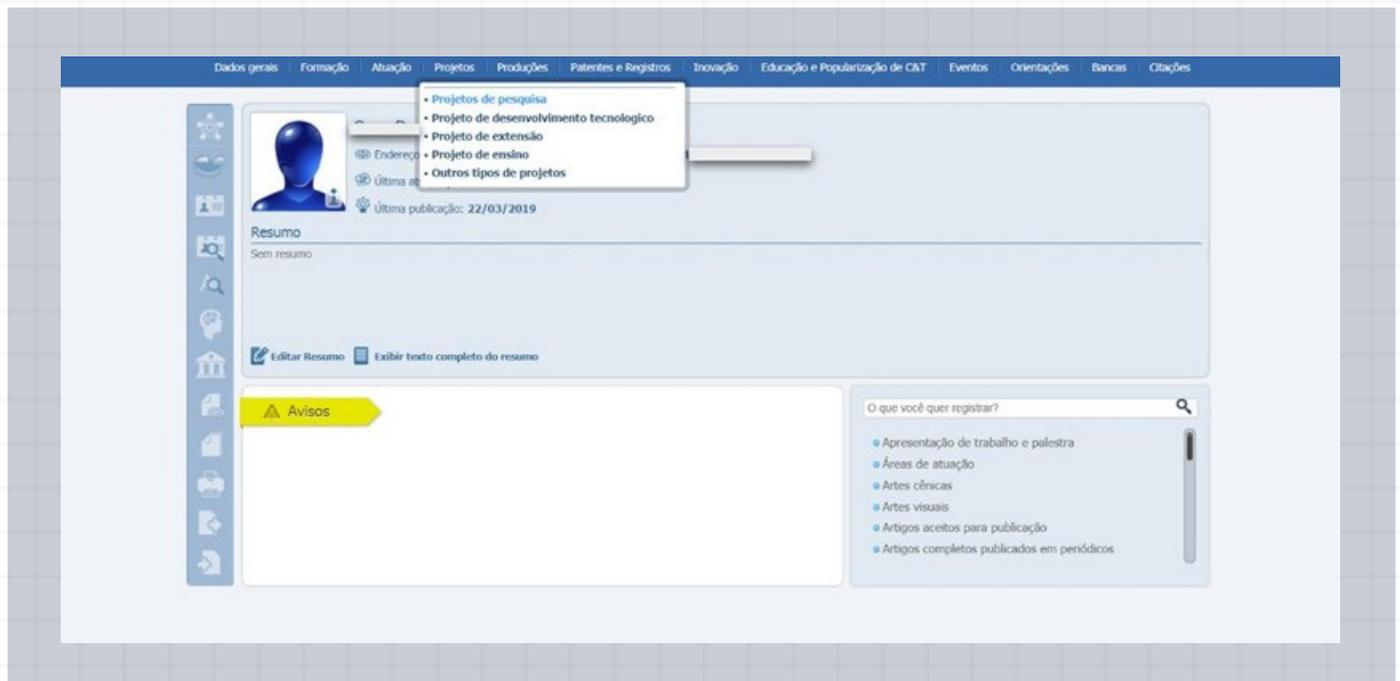
País
Brasil

Ativa Salvar



LATTES: PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO, OUTROS

Para cadastrar seu projeto de pesquisa, siga as seguintes etapas:



LATTES: PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO, OUTROS

Projetos de pesquisa

Dados gerais

Equipe

	Pesquisadores	Coordenador
1		sim
2		não

Digite, selecione ou inclua um novo pe [Listar todos](#) | [Incluir novo](#)

Instituições envolvidas no projeto

Selecione ou inclua uma nova instituição [Incluir](#)

Quantidade de alunos envolvidos no projeto

Graduação	Especialização	Mestrado acadêmico	Mestrado profissional	
<input type="text" value="1"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Instituição de financiamento

Instituição	Código do projeto	Valor financiado	Natureza
-------------	-------------------	------------------	----------

Salvar

Você

ORIENTADOR ou outro membro da equipe.

Projetos de pesquisa

Dados gerais

Instituição	Código do projeto	Valor financiado	Natureza
CNPq	0000	RS 0	Bolsa

[+ incluir novo item](#) **Incluir se tiver bolsa**

O valor financiado não será exibido na internet.

Produção C & T

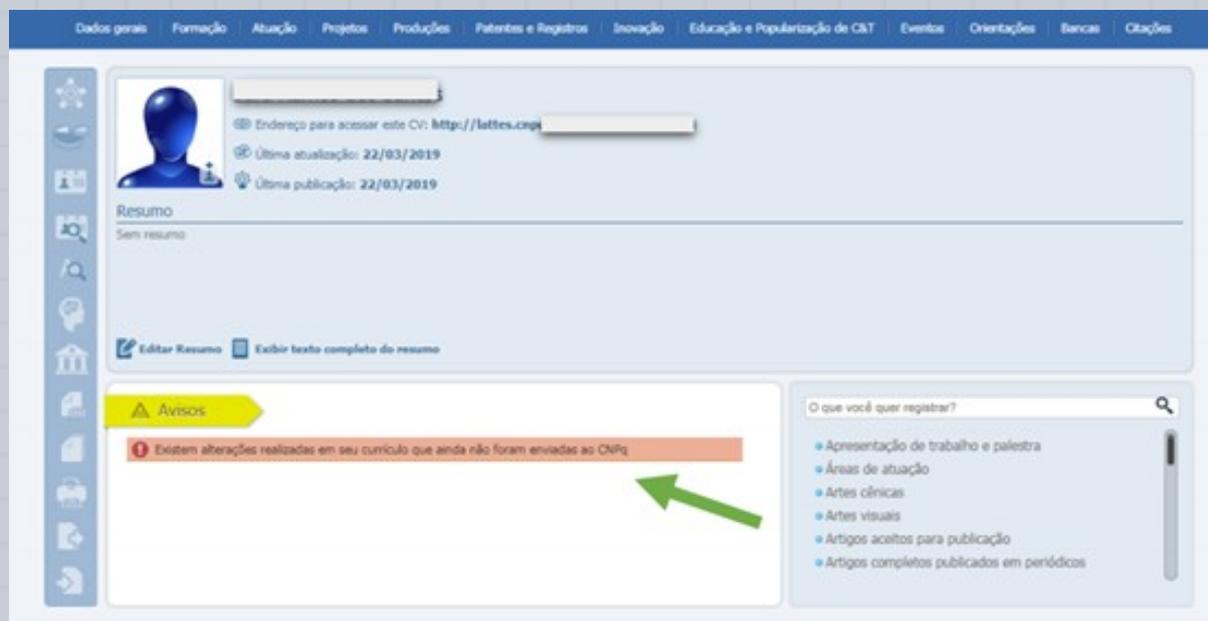
Título da produção	Ano	Tipo
+ incluir novo item		

Orientações

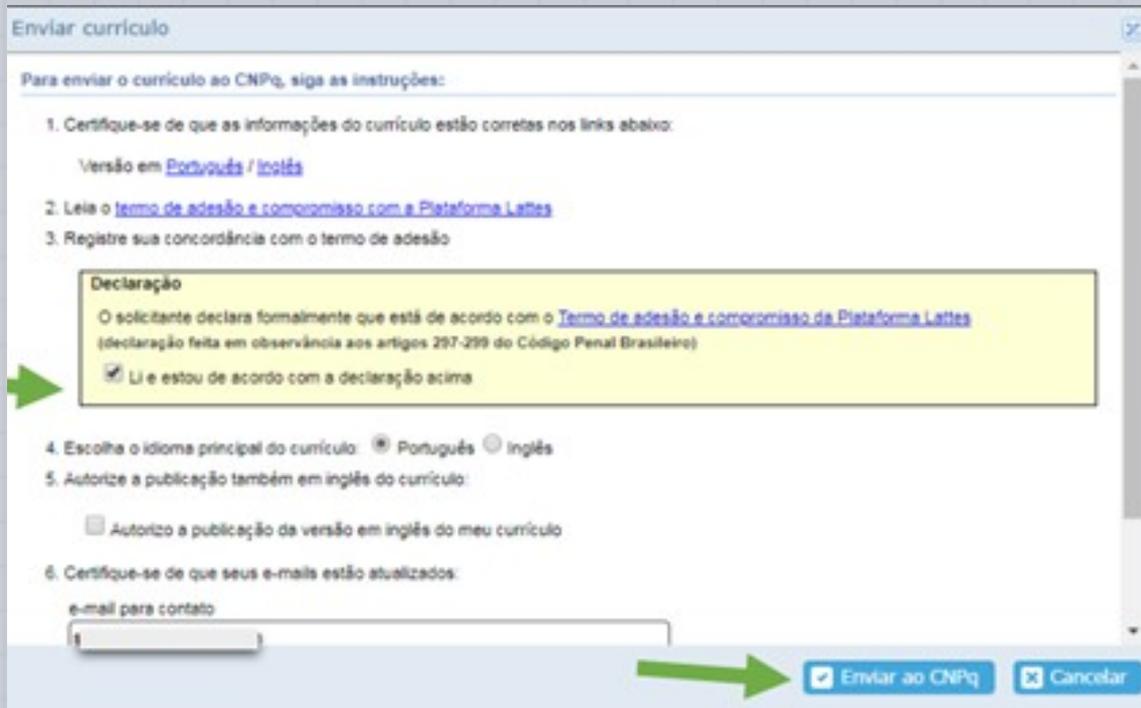
Título da orientação	Ano	Tipo
+ incluir novo item		

Salvar

LATTES: SALVANDO ALTERAÇÕES



The screenshot shows the Lattes profile page with a navigation menu at the top: Dados gerais, Formação, Atuação, Projetos, Produções, Patentes e Registros, Inovação, Educação e Popularização de C&T, Eventos, Orientações, Bancas, Citações. The profile header includes a name field, a URL (http://lattes.cnpq), and update/publication dates (22/03/2019). A 'Resumo' section is empty. A yellow warning banner states: 'Existem alterações realizadas em seu currículo que ainda não foram enviadas ao CNPq'. A green arrow points to this banner. On the right, a search box 'O que você quer registrar?' lists categories like 'Apresentação de trabalho e palestra', 'Áreas de atuação', etc.



The 'Enviar currículo' dialog box contains the following instructions:

1. Certifique-se de que as informações do currículo estão corretas nos links abaixo:
Versão em [Português](#) / [Inglês](#)
2. Leia o [termo de adesão e compromisso com a Plataforma Lattes](#)
3. Registre sua concordância com o termo de adesão

Declaração
O solicitante declara formalmente que está de acordo com o [Termo de adesão e compromisso da Plataforma Lattes](#) (declaração feita em observância aos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro)

Li e estou de acordo com a declaração acima

4. Escolha o idioma principal do currículo: Português Inglês

5. Autorize a publicação também em inglês do currículo:
 Autorizo a publicação da versão em inglês do meu currículo

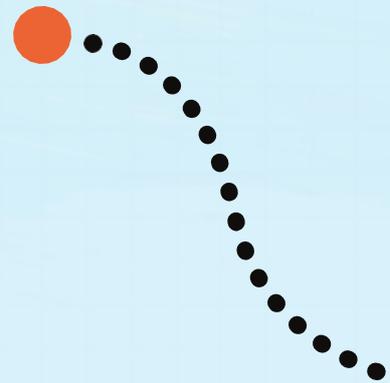
6. Certifique-se de que seus e-mails estão atualizados:
e-mail para contato:

Buttons:

Green arrows point to the declaration box and the 'Enviar ao CNPq' button.



Capítulo 4: Como publicar?



REVISTA INDEXADA

1 Qual é o papel da revista científica?

É disseminar o conhecimento ao tornar público o debate e o avanço da ciência, servindo de memória e de fonte educacional e histórica do conhecimento produzido.

2 Porque publicar?

- Através da publicação que se permite que novos conhecimentos científicos sejam disseminados;
- Atribuição de prestígio e reconhecimento à autores e Instituições;
- Possibilidade de enriquecimento do currículo acadêmico/profissional;
- Auxílio no fortalecimento do curso de graduação e pós-graduação Stricto-Sensu e Lato-Sensu da Universidade;
- Contribuição original à comunidade científica;
- Possibilidade de maior troca de experiências, fundamental para o aperfeiçoamento dos profissionais.

REVISTA INDEXADA

3 O que é um periódico indexado?

Revista inserida dentro de uma ou mais bases de dados, de caráter nacional ou internacional. A indexação sugere mérito e aprovação da qualidade de seus artigos, já que estas revistas indexadas precisam ter critérios rígidos para aceitar uma publicação. Essas normas são explícitas quanto à formatação dos trabalhos e adoção de princípios éticos, além da revisão ser criteriosa, por meio de revisores especializados.

O serviço de indexação também assegura a recuperação de qualquer documento ou informação no momento em que um usuário busca um assunto em um sistema de informação, tornando possível o conhecimento à comunidade científica de forma rápida e sistemática.

REVISTA INDEXADA



4 Como escolher a revista para publicar?

Para fazer a escolha de forma consciente, tenha sempre em mente os seguintes aspectos:

- O fator de impacto do periódico a ser publicado;
- O tipo de circulação da revista: se é local, regional ou mundial (dica: dê preferência aos de formato eletrônico)
- A tiragem da revista: se quinzenal, bimestral, trimestral, semestral ou anual (dica: quanto maior o número de fascículos e artigos que o periódico publica, maior a probabilidade de conseguir ter seu trabalho divulgado e menor é o prazo para publicação)
- O público a ser atingido (dica: escolha periódicos que tratem de temas da sua área de pesquisa; evite publicações em revistas genéricas)

REMEMBER!

5 Lembretes!

- Para cogitar publicar, seu trabalho deve ser original, isto é, não pode ter sido submetido ou publicado em outro periódico previamente
 - Faça um texto bem redigido, claro e com desencadeamentológico
 - Não seja antiético! Plágios e fraudes em dados, resultados, tabelas e gráficos são proibidos e, quando cometidos, prejudicam a credibilidade de todos os
 - coautores envolvidos Siga o edital do periódico pelo qual deseja publicar seu trabalho para adequação do formato
 - pedido
- Não submeta um manuscrito redigido com inglês pobre ou errado, se julgar necessário, envie antes da submissão para
- um tradutor da língua inglesa revisar
- Não desanime se após a submissão, a editora rejeitar o manuscrito. Vida de pesquisador é assim mesmo! Após a rejeição, reinicie o processo de busca para submissão em outra revista, lembrando sempre de ler o edital e fazer as adequações necessárias

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE GLOBAL

(Brazilian Journal of Global Health)

Você não deve esquecer que a Universidade tem a Revista que vocês podem submeter seu artigo!!

<https://revistas.unisa.br/index.php/saudeglobal>



BJGH

Brazilian Journal
of Global Health
Revista Brasileira
de Saúde Global

Atual Arquivos Notícias Sobre ▾

Brazilian Journal
of Global Health

Revista Brasileira
de Saúde Global

BJGH

Idioma

English

Português (Brasil)

Português (Portugal)



Qual Evento APRESENTAR?

1 Congresso de Iniciação Científica UNISA?

O congresso de Iniciação Científica é uma iniciativa da Universidade Santo Amaro dedicada à discussão e compartilhamento de experiências e inovações no âmbito científico. Durante o evento há troca de experiências entre pesquisadores e discentes, aprimorando o ensino da graduação e pós-graduação na universidade.

Para submeter um trabalho os acadêmicos devem ter desenvolvido a pesquisa sob orientação de um professor orientador da UNISA.

O aluno interessado deve elaborar um resumo e o trabalho submetido pelo professor orientador no portal da UNISA na aba "inscrição", com o preenchimento do título do trabalho, número de aprovação no CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) ou CEUA (Comissão de Ética em Uso de Animais) no caso de trabalhos que envolvam participação animal ou humana, tipo de trabalho, forma de apresentação, tipo de iniciação científica e cadastro dos alunos e dos outros orientadores se houver.

O resultado dos trabalhos aprovados é divulgado no site do evento.

Qual Evento APRESENTAR?

2 COACME JCP

O Congresso Acadêmico Médico José Carlos Prates (COACME JCP) tem o intuito de disseminar o conhecimento científico entre os participantes, graduandos e professores. É organizado anualmente pelos acadêmicos da Faculdade de Medicina de Santo Amaro e todos os anos, os congressistas têm acesso a simpósios, mesas de discussão, palestras, oficinas e workshops. Além disso, os participantes têm a oportunidade de apresentar trabalhos científicos que são avaliados por profissionais convidados.

Vários documentos são necessários para que os trabalhos sejam autorizados para sua submissão, o que confere a garantia de confidencialidade e compromisso por parte dos pesquisadores. Os modelos dos documentos estão disponíveis no QrCode ao lado, sendo necessário apenas fazer as devidas alterações nos lugares estabelecido.



REFERÊNCIAS

1. Hochman Bernardo, Nahas Fabio Xerfan, Oliveira Filho Renato Santos de, Ferreira Lydia Masako. Desenhos de pesquisa. Acta Cir. Bras. [Internet]. 2005 [cited 2020 Oct 14]; 20(Suppl 2): 2-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502005000800002&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S0102-86502005000800002>.
2. Braile DM, Brandau R, Monteiro R. A Importância da Indexação para as Revistas Científicas. Rev Bras Cardiol Invas 2007; 15(4): 341-342
3. FERRARI CKB. Um Guia para Publicar Artigos em Ciências da Saúde. Pleiade 2018; 12(26): 05-13
4. TUTORIAL PARA ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES. In: Instituto de Ciência e Tecnologia São José dos Campos UNESP. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.ict.unesp.br/Home/pesquisa/escritoriodepesquisa/tutorial-curriculo-lattes.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.
5. Departamento Acadêmico Manoel de Abreu. 1. O QUE É INICIAÇÃO CIENTÍFICA? [Internet]. [place unknown]; 2017 [cited 2020 Oct 15]. Available from: <http://dcma.com.br/icnasanta/ic-for-dummies/o-que-e-iniciacao-cientifica/>.
6. Tenório Maria do Patrocínio, Beraldi Gabriel. Iniciação científica no Brasil e nos cursos de medicina. Rev. Assoc. Med. Bras. [Internet]. 2010 [cited 2020 Oct 8]; 56(4): 390-393. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000400007&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302010000400007>.
7. Referência:As sete etapas da Pesquisa Científica [Internet]. [place unknown]; 2017. As 7 etapas da Pesquisa Científica; [cited 2020 Oct 16]; Available from: <https://blog.fastformat.co/as-sete-etapas-da-pesquisa-cientifica/amp/>.
8. Centro Universitário UniFanor. 6 ETAPAS PARA ELABORAR UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA [Internet]. [place unknown]; 2018 Dec 03 [cited 2020 Oct 15]. Available from: <https://www.unifanor.edu.br/unifanor/noticias/6-etapas-para-elaborar-uma-pesquisa-de-iniciacao-cientifica>
9. FAPESP. Bolsa de Iniciação Científica: Normas para Apresentação e Seleção de Propostas de Bolsas de Iniciação Científica [Internet]. [place unknown]; 2003 Mar 11 [revised 2020 Sep 1; cited 2020 Oct 17]. Available from: <https://fapesp.br/248/bolsa-de-iniciacao-cientifica>
10. <http://www.unisa.br/A-UNISA/Comite-de-Etica-em-Pesquisa-%96-CEP/Orientacoes-aos-Pesquisadores-3397>
11. <http://w2.unisa.br/pesquisa/index.shtm>
12. <http://www.unisa.br/A-UNISA/Pesquisa/Grupos-de-Pesquisa-99>
13. <http://www.unisa.br/A-UNISA/Eventos-e-Semanas-Academicas/2017/XXXVIII-Congresso-Academico-Medico---COACME-4025.html>
14. <https://doity.com.br/xl-congresso-acadmico-mdico-jos-carlos-prates#about>
15. <https://drive.google.com/file/d/10PjJtYv1CkChGSZp2pjdBdvyqPAPxEmv/view>
16. <http://www.unisa.br/media/Manual-Normatizacao2409.pdf>
17. <https://www.fct.unesp.br/Home/Pesquisa/EscritoriodePesquisa/roteiro-basico-para-projeto-de-pesquisa.pdf>
18. <http://w2.unisa.br/files/NormasSubmiss%C3%A3odeTrabalhos23CongressodeInicia%C3%A7%C3%A3oCient%C3%ADfica1709.pdf>
19. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382005000100004
20. <https://www.fop.unicamp.br/biblioteca/joomla/index.php/acervo/periodicos-eletronicos-2/25-bases-de-dados/orientacao>

Comissão de Elaboração

Coordenação da Pesquisa - UNISA

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Ribeiro

Coordenação acadêmica do IFMSA - UNISA
Gabriela Barge Azzam, Gabriella Cassago Vieira



Conteúdo pelos alunos de Medicina:

Ana Alice Soares Orçay, Ana Luiza Camargos Lima, Ana Paula da Cunha Peixoto Bastos , Arthur Vilar de Oliveira Malheiros, Beatriz Akemi Takeda Katsuki, Bianca De Carvalho Pinheiro, Daniel de Souza Leite, Edmere Cintra Araújo, Gabriel Dos Santos Costa, Gabriela Barge Azzam, Gabriella Cassago Vieira, Gabriela Pereira da Silva, Giovanna Rossini Pires Baptista, Gleydson Luiz Mendes, Laura Voelzke Gaspari, Letícia de Oliveira Pinto, Maria Fernanda Marques dos Santos, Mariana Garcia Herrero Juliani, Maria Luiza Milone Scalabrin

Revisão Técnica e Científica

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Ribeiro e as acadêmicas de medicina: Gabriela Barge Azzam, Gabriella Cassago Vieira, Laura Voelzke Gaspari

Revisão Científica Final

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Dr^a. Patrícia Colombo de Souza

São Paulo, 26 de maio de 2021